

PIRATARIA EM XEQUE. INDÚSTRIA E PODER PÚBLICO UNIDOS NO COMBATE

A pirataria é um problema crônico, antigo e transformado pela tecnologia. Segundo dados da Frente Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), em 2021, a pirataria de TV por assinatura e a de audiovisual somaram um prejuízo de R\$ 19 bilhões ao setor. Neste painel vamos discutir as estratégias e demais formas de combate para redução da oferta de conteúdo pirata em caixas IPTV, sites clandestinos, entre outros.

Moderador: Diogo Leuzinger, Coordenador de Segurança da Informação, Globo

Palestrantes:

- **DESAFIOS DA AÇÃO ESTATAL NO AMBIENTE CIBERNÉTICO: O CASO DOS BLOQUEIOS DA PIRATARIA AUDIOVISUAL NO BRASIL**

Jonas Antunes, Diretor Jurídico, ABTA – Associação Brasileira de TV por Assinatura

O acesso à internet já é uma realidade para a maioria dos brasileiros. Infelizmente, o efeito colateral desse crescimento é o aumento dos crimes cibernéticos. O ambiente anonimizado da internet facilita a prática de ilícitos. A pirataria audiovisual é umas dessas práticas ilegais. Criminosos disponibilizam acesso não autorizado a conteúdo audiovisual via TV boxes, aplicativos, sites e listas IPTV ilegais. Mundo afora bloqueios dinâmicos por operadores de telecomunicações têm tentado interferir nessas operações ilegais e incentivar o consumo de ofertas legais. Mas os desafios para a implementação desses bloqueios não são pequenos. O caso brasileiro é um exemplo disso.

- **Moisés Queiroz Moreira, Conselheiro da Anatel - Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações**
- **COMBATE À PIRATARIA NUMA PERSPECTIVA GLOBAL**
Mark Mulready, Vice President of Cyber Services, Irdeto
- **DO COMBATE À PIRATARIA À PROTEÇÃO AO DIREITO AUTORAL DAS OBRAS AUDIOVISUAIS**
Carlos Chelfo, Coordenador de Proteção ao Direito Autoral , ANCINE



Diogo Leuzinger, Coordenador de Segurança da Informação, Globo

Atuário pela UFRJ e mestre em Administração pela COPPEAD/UFRJ, Diogo atuou por anos na Globo em projetos de Transformação Digital e há 4 anos na área de Segurança da Informação lidera iniciativas de combate à pirataria audiovisual.



Jonas Antunes, Diretor Jurídico, ABTA – Associação Brasileira de TV por Assinatura

Jonas Antunes Couto é economista e advogado, doutor em Direito Econômico pela USP. Hoje é Diretor Jurídico-Regulatório da ABTA e coordena as atividades de prevenção e combate à pirataria audiovisual na indústria.



Moisés Queiroz Moreira, Conselheiro da Anatel - Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações

Gestor Público. Nos últimos 15 anos exercendo cargos públicos no Governo Federal, Estadual e Municipal do Estado de São Paulo. Coordenei atividades de assessoramento técnico na Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON SP e assessoramento especial na Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB e Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no período de 2003 a 2006. Em 2006 assumi a chefia de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo. Membro do Conselho de Administração da SPTURIS – São Paulo Turismo S.A. de abril/2008 a março/2009. Desde 2015, atuo no governo federal nos cargos públicos de Assessor Especial do Ministro das Cidades, de Chefe da Assessoria Parlamentar e Assessor Especial do Ministro do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Atualmente ocupo a presidência do GIRED – Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV e sou membro do Conselho Diretor da ANATEL.



Mark Mulready, Vice President of Cyber Services, Irdeto

Mark possui mais de 35 anos de experiência combinada em áreas comerciais, jurídicas e de aplicação da lei. Ele lidera uma equipe global de analistas, investigadores e engenheiros que oferecem uma variedade de serviços de cibersegurança gerenciados para proteger clientes nas indústrias de entretenimento em vídeo, jogos de vídeo e dispositivos conectados à Internet das Coisas (IoT). Anteriormente, Mark atuou como Gerente de Segurança Operacional e Prevenção de Fraudes na Foxtel, na Austrália, por 8 anos, e também serviu como Detetive e Promotor por 16 anos na Polícia de New South Wales. Mark possui bacharelado em Artes e Direito pela Universidade de Wollongong e foi admitido como advogado na Suprema Corte de New South Wales em 2004. Atualmente, ele também é co-presidente da Aliança Antipirataria Audiovisual na Europa.



Carlos Chelfo, Coordenador de Proteção ao Direito Autoral , ANCINE

Carlos A. M. Chelfo exerce a profissão contábil há mais de 18 anos, em sua maior parte, em instituições públicas. Atualmente é servidor público federal. Foi Secretário Municipal de Finanças, em Machados-PE. No Estado do Rio de Janeiro ocupou cargo de Subsecretário de Administração nas Secretarias: de Governo, na Casa Civil e na Administração Penitenciária. Em âmbito Federal foi Coordenador de Combate à Pirataria, Presidente da Comissão de Ética da ANCNE e Membro do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, do Ministério da Justiça. Foi instrutor no curso de

Orçamento Público, Finanças Públicas, Lei de Responsabilidade Fiscal e Ética no Setor Público, na Escola Superior de Administração Fazendária, do Ministério da Economia. Também foi instrutor das disciplinas de Finanças e Administração Financeira, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Lecionou as disciplinas de Contabilidade Pública, Contabilidade Internacional e Controladoria, na Faculdade Mackenzie Rio. Professor credenciado junto aos Conselhos Regionais de Contabilidade: AP, DF, MG, RJ, SP e TO. Mestrado em Ciências Contábeis, pela UFRJ. Pós-graduado em Gestão Pública, pela FIJ. Especialista em Direito Administrativo pela Unieducar. Certificado em IFRS e NIAs pela FIPECAFI/IBRACON/BID. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior.